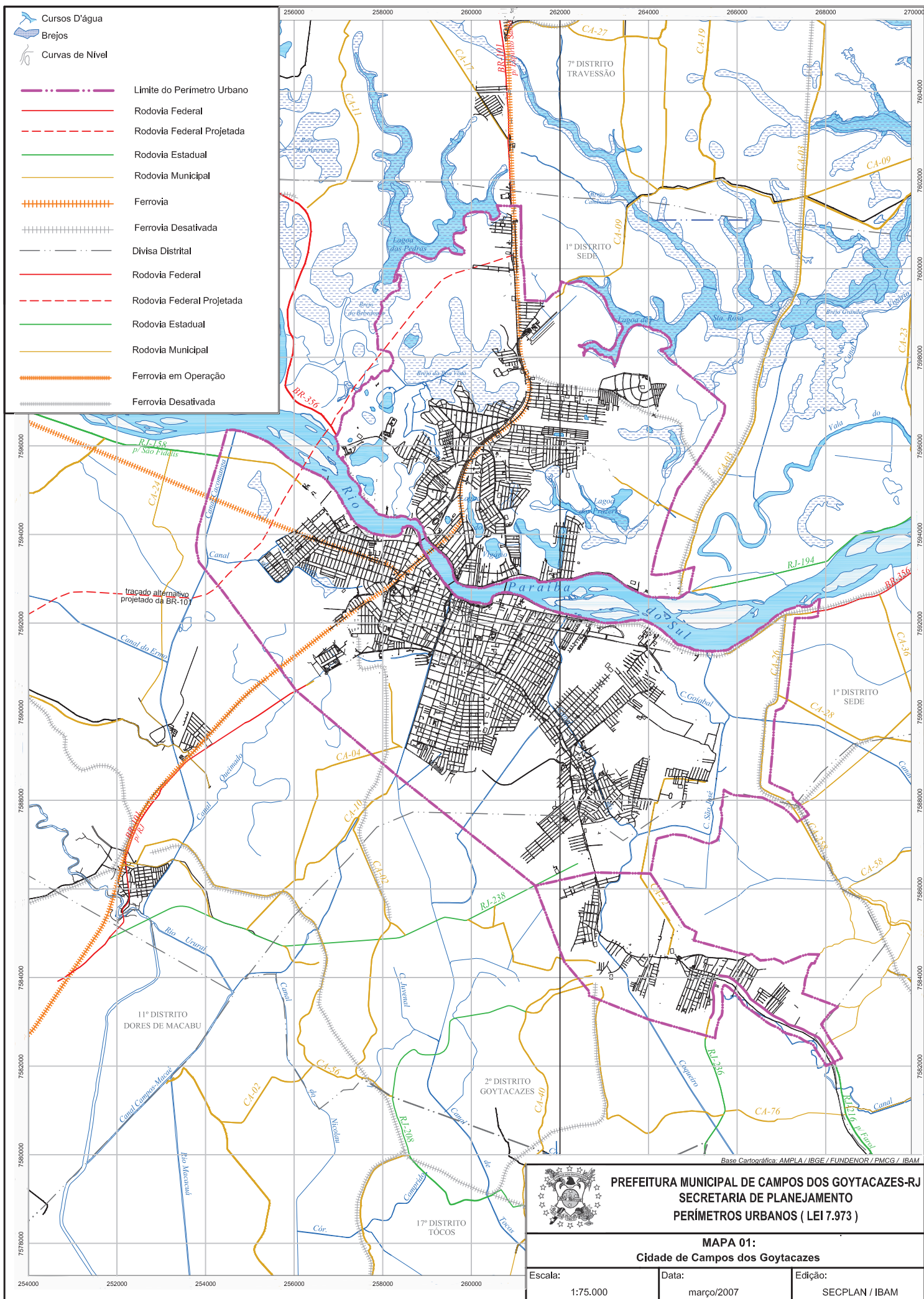


Tabela 01. Localização, Ano de Fundação e Total de Domicílios Ocupados nas Favelas de Campos dos Goytacazes

Favelas	Localização (Bairros)	Ano de Fundação	Fontes e Total de Domicílios Ocupados registrados			
			PDUC (1978)	IBGE (1991)	IBGE (1996)	IBGE (2000)
Aeroporto /Bonsucesso	Margem BR-101 (norte)	1960	247	299	200	226
Aldeia	Margem BR/RJ (rod. Campos/Itaperuna).	1940	261	238	481	306
Avenida Central	Pq. Bandeirantes	1969	- / -	59	50	61
Baleeira	Pq. Leopoldina	1948	124	214	139	173
Bariri	Jardim Carioca	1963	30	24	78	83
Chatuba	Pq. Visc. Ururaí	1976	- / -	119	150	165
Estrada do Carvão	Carvão	1950	- / -	34	47	107
Escova Urubu	Rod. Campos/Vitória (Travessão)	1970	25	43	51	75
Farofa	Custodópolis	1966	- / -	35	53	38
Fofoca	Jardim Carioca	1980	- / -	181	241	257
Fundão	Pq. Cidade Luz	1950	63	88	88	39
Ilha do Cunha	Pq. Pecuária	1962	- / -	230	190	182
Ilha Ururaí	Ururaí	1947	- / -	85	297	245
Inferno Verde	Lapa	1950	35	62	56	61
Lagoa do Vigário	Jardim Carioca	1957	190	229	303	346
Margem da Linha	Margem da BR-101 (sul)	1968	- / -	643	851	746
Matadouro	Lapa	1958	90	211	189	247
Oriente	Pq. Pecuária	Anos 50	96	219	148	164
Palestra	Pq. Santa Helena	1970	- / -	106	94	67
Pq. Bela Vista (Cruz das Almas)	Penha	1940	- / -	35	45	38
Patronato	Lapa	Final de 60	- / -	78	101	15
Prazeres	Pq. Prazeres	1965	- / -	177	217	105
Pres. Vargas	Pq. Pres. Vargas	1950	- / -	63	86	59
Risca Faca	Lapa	Final de 60	- / -	93	105	127
Rio Ururaí	Ururaí	1940	- / -	32	38	102
São Matheus	Pq. São Matheus	1964	- / -	148	187	213
Siqueira e Silva	Lapa	Final de 60	- / -	151	38	91
Terra Prometida	Próximo Distrito Industrial da CODIN	1992	- / -	- / -	- / -	- / -
Tira - Gosto	Lapa	1960	53	63	67	48

Fonte: Dados obtidos no PDUC 1979 e dados censitários do IBGE 1991, 1996 e 2000. POHLMANN, LEEA/CCH/UENF, 2008.



Economia

Rede hoteleira com grandes investimentos em Campos



A implantação de mega empreendimentos na região, como o Complexo Industrial Farol-Barra do Furado e o Porto do Açú, está atraindo diversos investimentos na rede hoteleira em Campos. Depois do recém-inaugurado Comfort Hotel, da Atlantica Hotels International, e do lançamento do Supreme Campos e do Tulip Inn, o município está na expectativa da chegada de mais dois hotéis de bandeira internacional: o Go Inn e o Ibis, ambos anunciados pelo blog Ponto de Vista na Folha Online, de Christiano Abreu Barbosa.

Assim como o Comfort e o Supreme, o Hotel Go Inn é da rede Atlântica. A unidade terá 300 apartamentos no segmento econômico e sua abertura está prevista para 2014. Também da categoria econômica, o Ibis, da rede Accor Hotels, deverá ser construído em um terreno na rua Barão da Lagoa Dourada, próximo à avenida Pelinca, mas a data do lançamento ainda não foi divulgada.

O Supreme Campos — que terá dois edifícios, um com a marca Sleep Inn e o outro Quality — já iniciou os contatos para vendas de suas unidades, por meio de imobiliárias e corretores credenciados. O hotel será construído na avenida do Contorno e terá 414 unidades, todas fazendo parte do pool hoteleiro, com valor geral de vendas estimado em R\$ 100 milhões.

O município também ganhará um hotel Tulip Inn, da rede holandesa Golden Tulip, que será construído ao lado do Shopping Boulevard, na rodovia BR 101. De padrão três estrelas, a unidade terá 140 quartos, com possibilidade de expansão de mais 20, sem interferência na operação hoteleira. A previsão é de construção em 18 meses, mas o Tulip Inn não está sendo comercializado para investidores locais.

19/08/2011 - 20h47

Comentários

[FECHAR](#)

© 1997-2009 - Folha da Manhã - Todos os direitos reservados - Este material não pode ser publicado, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.
Desenvolvimento: SCAP

Procurar shopping boulevard
Campos, 05 de Outubro de 2011

[LOGIN](#)

[CADASTRO](#)

Economia

Setor hoteleiro em Campos se expande com mais quatro construções

Com previsão de construção em 18 meses, o município de Campos está prestes a ganhar mais um hotel com bandeira internacional. Foi aprovado nos órgãos competentes o projeto do Tulip Inn, que ficará localizado ao lado do Shopping Boulevard, no terreno onde hoje se encontra uma placa anunciando um empreendimento hoteleiro. A informação é do blogueiro do Ponto de Vista, Christiano Abreu Barbosa, na Folha Online. Mas tudo indica que o setor estará em verdadeira expansão nos próximos meses. Segundo diretor presidente do Grupo Terreplan, Mário Antônio Bittencourt, mais três bandeiras estão procurando espaço no município, sendo um deles um hotel americano, um quatro estrelas em parceria com o grupo EBX, o Ibis Hotel, de duas estrelas, e a rede Formule 1, de uma estrela com padrão econômico.

O hotel terá 140 quartos, com possibilidade de expansão para mais 20 quartos sem que ocorra interferência na operação hoteleira. O Tulip Inn faz parte da rede internacional Golden Tulip, fundada na Holanda na década de 60. A rede está presente em 40 países com mais de 200 hotéis. Suas bandeiras são Royal Tulip, de padrão 5 estrelas, Golden Tulip, 4 estrelas, e Tulip Inn, de padrão 3 estrelas.

A bandeira Tulip Inn foca em localizações próximas aos centros urbanos e comerciais ou perto das principais rodovias, mantendo um bom padrão que oferece acomodações confortáveis e funcionais, com ótimo custo e benefício.

No Brasil, a holandesa Golden Tulip é representada pela BHG (Brazil Hospitality Group), braço hoteleiro do grupo GP Investimentos.

Ainda segundo o blogueiro, o hotel não será comercializado para investidores locais, uma vez que já chega por aqui todo vendido para um grande investidor. Há 15 dias foi inaugurado em Campos, o Comfort Hotel, da rede Atlântica Hotels. O primeiro com bandeira internacional, com total de 90 investidores, dos quais a maioria é de Campos. O investimento com 126 acomodações, está localizado em área nobre, na avenida 28 de Março, próximo ao Shopping Avenida 28.

09/07/2011 - 15h43

Comentários

[FECHAR](#)

© 1997-2009 - Folha da Manhã - Todos os direitos reservados - Este material não pode ser publicado, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.
Desenvolvimento: SCAP

Procurar shopping boulevard
Campos, 05 de Outubro de 2011
[LOGIN](#)

[CADASTRO](#)

Economia

Supreme Campos já à venda

Imobiliárias e corretores credenciados já iniciaram os contatos para as vendas das unidades do hotel da rede Atlantica Hotels, o Supreme Campos — que terá dois edifícios, um com a marca Sleep Inn e o outro Quality — a ser construído na avenida do Contorno, ao lado do condomínio Recanto das Palmeiras. O lançamento foi anunciado em abril pelo blog Ponto de Vista, de Christiano Abreu Barbosa, hospedado na Folha Online. A exemplo do Comfort Hotel, inaugurado em julho, o Supreme foi atraído pela expectativa de desenvolvimento de Campos, alavancado pelos grandes empreendimentos na área do pe-tróleo que se instalam na região.

Lançamento da NEP Empreendimentos, o Supreme Campos, de bandeira internacional, terá 414 unidades ao todo e o valor geral de vendas está estimado em R\$ 100 milhões. De acordo com a incorporadora, 100% das unidades do apart-hotel farão parte do pool hoteleiro. Voltado, principalmente, ao turismo de negócios, o prédio contará, ainda, com sala de conferência, auditórios e área de lazer.

Administradora do Supreme, assim como do Comfort, a Atlântica Hotels International está presente em mais de 12 mil quartos, em 75 hotéis de 41 cidades brasileiras. Primeiro no município de bandeira internacional, o Com-fort foi inaugurado no dia 1º de julho. O hotel está localizado em área nobre da cidade, na avenida 28 de Março, próximo ao Shopping Avenida 28, e conta com 126 acomodações, distribuídas em nove andares.

O município de Campos também ganhará um hotel Tulip Inn, da rede holandesa Golden Tulip, que será construído ao lado do Shopping Boulevard, na rodovia BR 101. De padrão três estrelas, a unidade terá 140 quartos, com possibilidade de expansão de mais 20, sem interferência na operação hoteleira. A previsão é de construção em 18 meses, mas o Tulip Inn não será comercializado para investidores locais.

12/08/2011 - 11h46

Comentários

[FECHAR](#)

© 1997-2009 - Folha da Manhã - Todos os direitos reservados - Este material não pode ser publicado, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.
Desenvolvimento: SCAP

Procurar shopping boulevard
Campos, 05 de Outubro de 2011

[LOGIN](#)

[CADASTRO](#)

Geral

Comunidade da Linha reivindica melhorias



Cortada por uma linha férrea e vizinha não só da BR 101 (Campos/Rio de Janeiro), mas do condomínio Recanto das Palmeiras (um dos mais populosos de Campos), shopping e supermercado, a comunidade da Linha apresenta problemas que vão além das condições sócio-econômicas de quem mora no local. Aos poucos, segundo os moradores, o lugar vem melhorando. As casas que já foram de pau-a-pique, hoje são de alvenaria. Na opinião das famílias, uma mudança positiva foi a água, que passou a ser encanada. Entre as principais reivindicações estão posto médico, área de lazer e melhorias no calçamento da rua Antônio Alves Pobel. Moradores dizem que ficaram sem atendimento médico com a suspensão do Programa Saúde da Família (PSF), hoje Estratégia Saúde da Família (ESF), que funcionava no parque Rodoviário.

— Precisamos que as autoridades abracem o nosso bairro e traga melhorias pra cá. Já a-vançamos bastante, mas ainda temos muitas carências, que atrapalham a vida de quem mora aqui. Precisamos com urgência de alguém que olhe para as nossas crianças. Sem ter um local adequado para brincar, elas vão para os trilhos do trem. Tem ainda a rodovia BR 101, que teve o movimento duplicado com o novo shopping e, por isso, temos que redobrar a atenção com elas, já que o risco de atropelamento é grande. Até para atravessar a rodovia está complicado —, disse o desempregado Luiz Carlos da Silva.

Resposta — O secretário de Obras e Urbanismo, César Romero, informou que a Prefeitura, seguindo um cronograma de obras, está reformando e construindo praças em todo o município. “Em bairros onde não existe área de lazer estamos fazendo um levantamento para saber se há um local específico para essa finalidade”, disse o secretário.

Mães que trabalham fora pedem creche

Os moradores reclamaram também da falta de uma creche na comunidade. “Temos que sair daqui pra levar às crianças para estudar em outro bairro. Quando o tempo está bom, tudo bem, mas quando chove é muito transtorno. Se eles são de colo é ainda pior. Já passou da hora de termos uma creche aqui no bairro”, disse Ana Maria de Oliveira.

Outra que também se queixou foi Maria Aparecida Souza. “Tenho dois filhos pequenos e preciso trabalhar. É mu-ito complicado ter que levá-los para estudar em outros locais”.

Em resposta, a secretaria de Educação informou que, por enquanto, as crianças podem estudar na escola Ja-ci Ferroviário. “A partir do ano que vem, a Prefeitura vai beneficiar o parque Rodoviário com uma creche modelo para facilitar a vida das mães

e responsáveis", disse a assessoria da secretaria de Educação.

16/09/2011 - 8h24

Comentários

[FECHAR](#)

© 1997-2009 - Folha da Manhã - Todos os direitos reservados - Este material não pode ser publicado, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.
Desenvolvimento: SCAP

Procurar recanto das palmeiras



Campos, 05 de Outubro de 2011

[LOGIN](#)

[CADASTRO](#)

Geral

Moradores protestam contra falta de acessibilidade após abertura de shopping

Fernanda Moraes



Moradores do condomínio Recanto das Palmeiras, um dos mais populosos de Campos, interditaram nesta sexta-feira a BR-101 (Campos/Rio de Janeiro), para protestar contra problemas na acessibilidade e deslocamento das pessoas, por causa do tráfego intenso de veículos, depois da inauguração do Shopping Boulevard, na chamada rodovia do Contorno. Com apito e narizes de palhaço, eles pediam obras por parte da Prefeitura e mais segurança. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) esteve no local e solicitou aos manifestantes que liberassem a pista, que registrou um grande engarrafamento.

Um dos patrulheiros, em conversa com a síndica do condomínio, Maria Amália Mota Martins Magalhães, admitiu que o problema realmente existe, tendo a PRF, inclusive, enviado ofício ao Ministério Público Federal.

Segundo Amália, nem todos os moradores possuem carro e, mesmo a pé, está praticamente impossível entrar ou sair do condomínio. "Bloquearam nosso direito de ir e vir", disse ela, destacando que a Prefeitura estaria ignorando o condomínio. "Não temos nada contra o shopping, pois significa desenvolvimento para o município, mas não dá pra não levar em consideração que o condomínio tem 3,7 mil moradores, que trabalham e estudam", afirmou.

A moradora Lídia Márcia Manhães, de 48 anos, disse que já ficou por quase 1 hora tentando atravessar a rodovia, sem sucesso. "Eu estava indo pra igreja e, por pouco, não desisti". A também moradora, Vânia Carvalho de Souza Tavares, 49 anos, afirmou enfrentar o mesmo problema. "Moro aqui há 11 anos e nunca vi um movimento de carros como o de agora", afirmou ela.

O presidente da Empresa Municipal de Transportes (Emut), Paulo Mósso, disse que o problema no local não tem ocorrido por inoperância da Prefeitura. Segundo ele, por se tratar de uma rodovia federal, o poder público municipal não pode fazer intervenção sozinho. "Estamos em entendimento com a ANTT e a concessionária Autopista Fluminense para um projeto de duplicação da estrada de Ururai até o aeroporto".

Já a assessoria do shopping informou que a administração está seguindo as determinações do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado com o Ministério Público. Com relação às modificações no trânsito, a assessoria disse que elas devem ser feitas pelos órgãos competentes.

13/05/2011 - 20h27

Comentários

Rita de Cassia - 14/05/2011 - 10h37

O transito entre shopping estrada ate aponte general dutra sempre foi horrivel nao so agora, a cidade cresce e a accsibilidade nao.

[FECHAR](#)

© 1997-2009 - Folha da Manhã - Todos os direitos reservados - Este material não pode ser publicado, reescrito ou redistribuido sem prévia autorização.
Desenvolvimento: SCAP

Procurar recanto das palmeiras
Campos, 05 de Outubro de 2011



[LOGIN](#)

[CADASTRO](#)

Geral

Mais perto de um novo caminho



Todas as intervenções na BR-101 divulgadas esta semana prometem modificar o traçado rodoviário da região, como a duplicação do trecho entre Rio Dourado e a divisa com o Espírito Santo, a municipalização entre a localidade de Ururá e o Jardim Aeroporto, em Campos, e a construção do contorno. Nos discursos das empresas privadas e dos órgãos governamentais, o intuito é melhorar o tráfego na região e impulsionar o desenvolvimento dos municípios, após a implantação de grandes empreendimentos, como o Porto do Açu e o

Complexo de Barra do Furado. Já a sociedade acha que as obras começarão tarde.

Conforme dados divulgados pela Autopista Fluminense, haverá duplicações na rodovia federal de Rio Bonito a Campos e entre Campos e a divisa com o Espírito Santo, esta última não estava prevista no projeto original, que já foi submetida à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Em visita a Campos nesta sexta-feira, o diretor-geral da ANTT, Bernardo Figueiredo, falou sobre as obras e as alterações sofridas no projeto original da Autopista Fluminense no que diz respeito à BR-101.

— O Ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, determinou que eu viesse a Campos para dizer que a concessionária já pode iniciar todos os procedimentos para a construção do Contorno da BR-101 e também sinalizar para a duplicação da BR-101 no trecho entre Campos e o estado do Espírito Santo — disse ele, acrescentando que representantes da Ferrovia Centro Atlântica (FCA) entrariam em contato com o governo municipal para resolver a questão que impedia a construção de galerias de águas pluviais sob a estrada de ferro, nas ruas Walter Kramer e Humberto de Campos, conhecidas como Ruas 1 e 2, no Jardim Carioca, em Guarus.

No que tange a duplicação do trecho Rio Bonito-Campos, as intervenções foram divididas em três etapas: km 84 (Campos) ao km 144 (Macaé); km 261 (Rio Bonito) ao km 190 (Casimiro de Abreu) e do km 144 (Macaé) ao km 190 (Casimiro de Abreu). De acordo com a concessionária o primeiro e o último trechos foram antecipados e todos os três dependem, no momento, de liberação de órgãos ambientais.

Além do acréscimo da duplicação até a divisa com ES, outra mudança no projeto da Autopista se deu no âmbito do contorno que passará na região da Baixada Campista, pela Estrada dos Ceramistas, passando por Martins Laje, seguindo até a Usina São João e saindo em Travessão, em pista dupla, e terá 44 quilômetros.

Previsão é de que as obras comecem em até 90 dias

Na última segunda-feira, em encontro na Câmara Municipal de Macaé contou com representantes de municípios da região e da OHL Autopista Fluminense. O objetivo da reunião foi discutir a antecipação das obras de duplicação do trecho da BR-101 entre Macaé e Campos e entre Macaé e Casimiro de Abreu. O senador Lindberg Farias também participou da reunião.

Na ocasião, o diretor superintendente da Autopista Fluminense, Alberto Gallo, garantiu a antecipação das obras de duplicação no trecho Macaé-Campos. "Temos recurso desde 2009 destinado a isso e precisamos fechar algumas questões para começar, como a análise pelo Ibama dos projetos. A partir da licença prévia que foi emitida na sexta-feira, essa semana a concessionária vai dar entrada aos projetos e o Ibama vai analisar. Em 90 dias esperamos que seja viável a emissão de licença de instalação para que possamos efetivamente iniciar as obras", disse Gallo.

Duplicação é apontada como tardia

O presidente da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência do estado do Rio de Janeiro, Luiz José de Souza, disse que a duplicação da BR-101 sempre foi uma questão premente no que diz respeito à segurança na rodovia, principalmente no trecho Campos-Macaé. "A duplicação era para ser uma obra para ter sido feita imediatamente e não depois de tanto tempo. Muitas mortes já ocorreram na rodovia. Isso é uma questão de Saúde Pública e prevenção", disse Luiz José.

Já a representante da Associação de Parentes de Vítimas da BR-101, Heloísa Raposo Dias, parabenizou a municipalização do trecho urbano da rodovia dentro de Campos, porém a transferência não resolve o problema de acidentes de trânsito. Sobre a divulgação da duplicação do trecho Campos-divisa com o Espírito Santo, Heloísa foi enfática: "Isso é ótimo, mas quero ver para crer. Quando a duplicação ocorrer ela já estará defasada, pois é progressivo o aumento do tráfego de veículos na BR-101", pontuou.

O caminhoneiro Robert Lo-an, 23 anos, disse que o trecho até o Espírito Santo precisa de reformas. "O trecho é muito sinuoso e, além disso, está todo esburacado, o que aumenta o risco de acidentes", disse.

17/04/2011 - 16h22

Comentários

FELIPPO - 18/04/2011 - 08h40

SÓ ACREDITO DEPOIS QUE AS MÁQUINAS COMEÇAREM A CORTAR A TERRA.O RESTO É BALELA.

Ricardo - 18/04/2011 - 08h03

Será que poderemos acreditar nestas notícias? Há muitos anos de atraso no Estado do Rio, devido à falta de infra-estrutura rodoviária.

Rogério - 18/04/2011 - 06h30

Ministro dos transportes determinando a construção do contorno? A rodovia não é privatizada? Ele deveria multar a concessionária pelo atraso.

[FECHAR](#)

© 1997-2009 - Folha da Manhã - Todos os direitos reservados - Este material não pode ser publicado, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.
Desenvolvimento: SCAP

Procurar caminhoneiro robert

Campos, 04 de Novembro de 2011

[LOGIN](#)

[CADASTRO](#)